Plano Básico de Benefícios – PBB
Gestão dos recursos – Setembro de 2022

Comentário de Conjuntura

Em meio ao aperto das condições financeiras em curso nas principais economias do mundo, os mercados externos têm apresentado volatilidade relativamente elevada. Nos EUA, os dados recentes indicaram aceleração do núcleo de inflação ao consumidor, medida que expurga itens de alimentação e energia, sinalizando que a dinâmica inflacionária ainda apresenta inércia considerável e demandará política monetária restritiva por longo período, conforme vem sendo preconizado pelo Federal Reserve. Nesse contexto, a autoridade monetária do país elevou a taxa de juros em 75 pontos-base, para o intervalo de 3,00% e 3,25%, e sinalizou que a taxa terminal deve avançar até o intervalo de 4,50% e 4,75%, em 2023. Os dados recentes de emprego seguiram evidenciando o mercado de trabalho extremamente aquecido, cenário que alimenta pressões sobre salários e preços.

Na Europa, o cenário econômico deteriorou-se com a nova redução da oferta de gás proveniente da Rússia, em meio aos desdobramentos do conflito na Ucrânia. O Banco Central Europeu elevou em 75 pontos-base a taxa básica de juros, em ambiente de recrudescimento inflacionário. No Reino Unido, o pacote fiscal anunciado pelo novo governo provocou uma crise de confiança e gerou estresse agudo que se repercutiu nos preços de ativos, em especial na desvalorização da moeda. Segundo a percepção de parte do mercado, o pacote apresentava riscos aos esforços que vem sendo direcionados para a contenção inflacionária, ao estabelecer uma redução relevante de tributos e aumento de transferência de renda para compensar o choque de energia às famílias.

No Brasil, os ativos de renda variável e renda fixa mostraram resiliência em relação ao cenário externo e apresentaram desempenhos positivos no mês. No âmbito econômico, os dados do mercado de trabalho seguem surpreendendo e mostram continuidade da queda da taxa de desocupação. O IPCA apresentou deflação pelo terceiro mês consecutivo, ainda impactado notadamente pela redução dos preços de combustíveis. O Copom interrompeu o ciclo de aperto monetário iniciado ainda em março de 2021 e manteve, na última reunião, a taxa básica de juros em 13,75% a.a.

Recursos Garantidores

R$ 5,9 bilhões

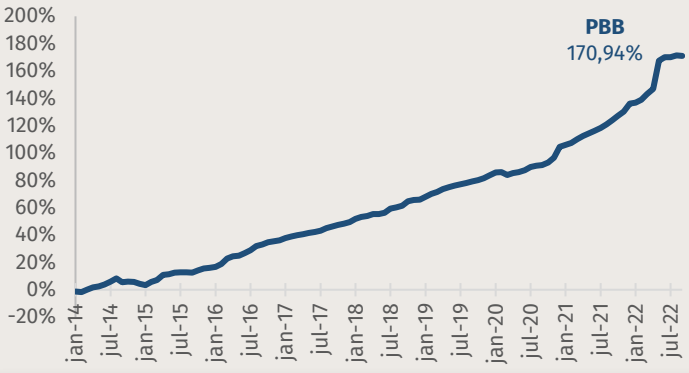
Superavit Técnico	
Superavit Acumulado	R$ 1,7 bilhão
Provisões Matemáticas	R$ 3,3 bilhões
% Provisões Matemáticas	50,6%

Histórico de Rentabilidade (%)

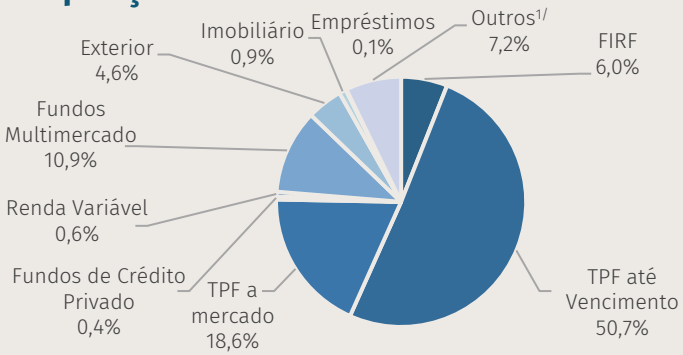
	2021			2022					12 meses	24 meses	36 meses	60 meses
	1º Sem	2º Sem	Ano	1º Sem	Jul	Ago	Set	Ano				
PBB - Rent. líq.	5,75	9,24	15,51	14,34	0,00	0,49	-0,18	14,68	20,94	41,75	51,09	85,44
Meta Atuarial[1/]	5,82	8,17	14,46	7,42	-0,38	-0,06	0,01	6,96	11,21	27,67	37,59	61,60
IPCA	3,77	6,07	10,06	5,49	-0,68	-0,36	-0,29	4,09	7,17	18,15	21,85	31,05
CDI	1,27	3,09	4,42	5,42	1,03	1,17	1,07	8,89	10,93	14,21	18,28	34,07

1/ IPCA + 4,5% a.a. entre 2017 e 2020, IPCA + 4,0% a.a. em 2021 e IPCA + 3,70% a.a. a partir de 2022.

Rentabilidade Histórica



Composição da Carteira



1/ Precatórios, valores a receber e a pagar.

Destaques de Desempenho

A carteira de investimentos consolidada desvalorizou 0,18% em setembro. O resultado negativo deu-se em razão da recente avaliação contábil dos imóveis para renda, realizada anualmente. Ademais, o desempenho do segmento de renda fixa permaneceu aquém do registrado no primeiro semestre, haja vista que parte significativa dos ativos está atrelada ao IPCA, que registrou nova deflação mensal.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Set/22
Renda Fixa	0,45
Renda Variável	0,40
Estruturado	0,28
Exterior	-0,40
Imobiliário	-38,69
Op. Participantes	1,02